



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

de Controles Internos é um processo estabelecido pela Alta Administração, envolvendo todos os níveis hierárquicos, com a finalidade de assegurar os aspectos de conformidade, mediante o monitoramento de seus processos de negócio. Instituiu-se metodologia direcionada à proteção de seus ativos atendendo leis e regulamentos - *compliance*, nas diversas áreas do Banco. **Ouidoria** - Com a filosofia de dar voz aos clientes e usuários dos produtos e serviços, o Banco Topázio S.A. disponibiliza este canal de comunicação, que contribui para aprimorar as relações entre a Instituição e seus usuários, com pilares na transparência, sigilo e confidencialidade no seu relacionamento, em observância às normas legais e regulamentares relativas ao direito do consumidor de modo a atender o previsto na Resolução CMN nº 3.849/2010. Os canais de ouvidoria estão disponíveis em www.bancotopazio.com.br. **Gestão de Riscos** - A estrutura é composta pelo Comitê de Riscos, Comitê de Tesouraria e Superintendência de Controles e sob a sua supervisão, um corpo técnico responsável pelo monitoramento dos riscos conforme metodologia apresentada na sequência. **O Gerenciamento de Capital** consiste, em consonância às estratégias do Banco, da construção de cenários normais e estressados determinantes na realização de ações preventivas à insuficiência de capital. No **Risco de Mercado** utiliza-se como metodologia de

monitoramento o Value at Risk (VaR), além da realização de testes de estresse simulando a situação da carteira em situações atípicas de mercado. No **Risco de Crédito** além do constante desenvolvimento nos processos de cadastro e análise para a concessão de crédito, a gestão utiliza-se do monitoramento de diversos indicadores, além da exigência de capital regulatório. A gestão do **Risco de Liquidez** consiste no monitoramento do fluxo de caixa diário, projetado para um horizonte de um ano. Através do Comitê de Tesouraria, grupo contando com a participação de técnicos das áreas financeira e de riscos, são analisadas e definidas estratégias para a gestão da liquidez. O **Risco Operacional** é monitorado através de uma base de perdas operacionais, a estrutura conta também com uma área dedicada a aperfeiçoar os processos do Banco. Por fim a Gestão de Riscos é responsável pela aplicação dos limites operacionais determinados pelo BACEN, com o **Índice de Basileia**, buscando o equilíbrio entre as exposições aos riscos e a lucratividade, sempre em conformidade com a legislação vigente. Maiores informações sobre a estrutura de gerenciamento de riscos estão disponíveis em www.bancotopazio.com.br.

Porto Alegre (RS), 28 de março de 2014
A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS

31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

	2013	2012	2013	2012
	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)
Ativo	252.338	192.225	113.343	174.765
Circulante	6.063	311	106.287	162.158
Disponibilidades (Nota 4)	26.853	7.954	9.128	2.821
Aplicações interfinanceiras de liquidez	24.111	7.803	3.923	38.086
Aplicações no mercado aberto (Nota 4)	2.742	151	93.236	121.251
Aplicações em depósitos interfinanceiros				
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	29.506	846	629	—
Carteira própria	28.875	—	629	—
Vinculados a compromissos de recompra	631	—	105	—
Relações interdependências	2.799	846	105	—
Depósitos vinculados ao Banco Central	64	126	105	—
Correspondentes	2.735	720	6.322	12.607
Operações de crédito (Nota 6)	106.491	116.349	40	60
Setor privado	127.002	129.636	298	—
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(20.511)	(13.287)	—	378
Outros créditos	79.307	66.199	647	5.142
Diversos (Nota 7)	79.307	66.204	5.337	7.027
Provisão para outros créditos	—	(5)	135.999	14.362
Outros valores e bens	1.319	566	27.438	14.362
Despesas antecipadas (Nota 8)	1.319	566	877	1.140
Intangível (Nota 10)	35.400	31.175	26.561	13.222
Realizável a longo prazo	29.266	24.367	108.561	—
Operações de crédito (Nota 6)	25.285	22.808	108.561	—
Setor privado	29.548	23.234	38.396	34.273
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.263)	(426)	40.314	27.714
Outros créditos	2.754	529	41.714	27.714
Diversos (Nota 7)	2.754	529	(1.400)	—
Outros valores e bens	1.227	1.030	—	6.559
Despesas antecipadas (Nota 8)	1.227	1.030	(19)	—
Imobilizado de uso (Nota 9)	1.206	1.331	(1.899)	—
Outras imobilizações de uso	2.467	2.223	—	—
Depreciações acumuladas	(1.261)	(892)	—	—
Intangível (Nota 10)	2.377	2.511	—	—
Ativos intangíveis	3.193	3.212	—	—
Amortização acumulada	(816)	(701)	—	—
Diferido (Nota 10)	2.551	2.966	—	—
Gastos de organização e expansão	4.059	4.808	—	—
Amortização acumulada	(1.508)	(1.842)	—	—
Total do ativo	287.738	223.400	287.738	223.400
	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras			
Passivo				
Circulante				
Depósitos (Nota 11)				
Depósitos à vista				
Depósitos interfinanceiros				
Depósitos a prazo				
Captações no mercado aberto				
Carteira própria				
Relações interdependências				
Recursos em trânsito de terceiros				
Outras obrigações				
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados				
Carteira de câmbio				
Sociais e estatutárias				
Fiscais e previdenciárias (Nota 12)				
Diversas (Nota 13)				
Não circulante				
Depósitos (Nota 11)				
Depósitos interfinanceiros				
Depósitos a prazo				
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 11)				
Letras financeiras				
Patrimônio líquido (Nota 15)				
Capital				
De domiciliados no País				
Capital a realizar				
Reservas de lucros				
Ajustes de avaliação patrimonial				
Prejuízos acumulados				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

	Capital social		Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
	Realizado	Aumento de capital	Legal	Estatutária			
Saldos em 01 de janeiro de 2012	17.714	10.000	273	4.545	52	—	32.584
Aumento de capital (Nota 15)	10.000	(10.000)	—	—	—	—	—
Reversão de dividendos propostos	—	—	—	528	—	—	528
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	—	1.591	1.591
Destinações	—	—	—	—	—	—	—
Constituição de reservas	—	—	80	1.133	—	(1.213)	—
Dividendos propostos	—	—	—	—	—	(378)	(378)
Ajustes ao mercado	—	—	—	—	(52)	(52)	(52)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	27.714	—	353	6.206	—	—	34.273
Mutações no exercício	10.000	(10.000)	80	1.661	(52)	—	1.689
Saldos em 01 de janeiro de 2013	27.714	—	353	6.206	—	—	34.273
Aumento de capital (Nota 15)	12.600	—	—	—	—	—	12.600
Reversão de dividendos propostos	—	—	—	378	—	—	378
Prejuízo do exercício	—	—	—	—	—	(8.836)	(8.836)
Destinações	—	—	—	—	—	—	—
Reversão de reservas	—	—	(353)	(6.584)	—	6.937	—
Ajuste ao mercado	—	—	—	—	(19)	(19)	(19)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	40.314	—	—	—	(19)	(1.899)	38.396
Mutações no exercício	12.600	—	(353)	(6.206)	(19)	(1.899)	4.123
Saldos em 01 de julho de 2013	40.314	—	353	1.886	5	—	42.558
Prejuízo do semestre	—	—	—	—	—	(4.138)	(4.138)
Destinações	—	—	—	—	—	—	—
Reversão de reservas	—	—	(353)	(1.886)	—	2.239	—
Ajuste ao mercado	—	—	—	—	(24)	(24)	(24)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	40.314	—	—	—	(19)	(1.899)	38.396
Mutações no semestre	—	—	(353)	(1.886)	(24)	(1.899)	(4.162)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: O Banco Topázio S.A. ("Banco" ou "Instituição") é uma sociedade anônima de capital fechado que foi constituído como Topázio S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento em 8 de abril de 2005, tornando-se operacional em 1º de março de 2006 e desde 12 de junho de 2009 operando na forma de Banco Múltiplo. O Banco Topázio tem como objeto oferecer serviços e produtos financeiros que atendam às especificidades de cada segmento de cliente utilizando, de forma sinérgica, o potencial da relação financeira com a rede conveniada Good Card, atendendo a nichos carentes de crédito. **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), Conselho Monetário Nacional (CMN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25). Certos valores patrimoniais das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, estão sendo reapresentados, em função da alocação contábil das respectivas transações no exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Os valores reclassificados estão demonstrados no quadro abaixo:

	31/12/2012	31/12/2012
	Reapresentado	Original
Balço patrimonial		
Circulante		
Outros créditos		
Diversos	66.204	66.733
Outros valores e bens		
Despesas antecipadas	566	156
Não circulante		
Outros créditos		
Diversos	529	—
Outros valores e bens		
Despesas antecipadas	1.030	135
Intangível	2.511	6.773
Diferido	2.966	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	31/12/2012	31/12/2012
Caixa e equivalentes de caixa	Reapresentado	Original
Disponibilidades	311	311
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7.803	—

A aprovação destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração em 27 de março de 2014. **3. Resumo das principais práticas contábeis:** a) **Auração do resultado:** O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pró-rata dia e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço. b) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. c) **Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros. d) **Títulos e valores mobiliários:** Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil -

BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados e mensurados subsequentemente da seguinte forma: *Títulos para negociação* - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período classificados como ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento; *Títulos disponíveis para venda* - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; *Títulos mantidos até o vencimento* - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. e) **Operações de crédito:** Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00. A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. f) **Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito. g) **Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes):** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pró-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar. h) **Imobilizado de uso:** Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 9, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens. i) **Intangível e diferido:** O ativo intangível está representado por gastos com o projeto Internet Banking e o desenvolvimento dos produtos Câmbio, Envio Fácil Nacional e Internacional, Travel Card, Empréstimo Consignado e Softwares, registrados ao valor de custo. A amortização para os projetos concluídos é calculada pelo método linear, com base no prazo de cinco anos para o Câmbio e três anos para Internet Banking e Consignado. Os ativos intangíveis são submetidos a teste de recuperabilidade, com intuito de determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - *impairment*. O ativo diferido, previsto pelo Decreto-Lei nº 2.075/83 do CMN, está representado por gastos com a transformação em Banco Múltiplo, registradas ao valor de custo. A amortização é calculada pelo método linear, no prazo de 10 anos. j) **Redução ao valor recuperável de ativo:** O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. k) **Ativos e passivos em moeda estrangeira:** Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento de balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período. l) **Depósitos: Depósitos interfinanceiros** - representam captações de Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs) e são demonstrados pelo valor das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidas em base *"pro rata"* dia. *Depósitos a prazo* - estão representados por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGEs), pós-fixados, remunerados a taxas de mercado e estão registrados pelo valor captado acrescido dos encargos *"pro rata"* dia, até a data do balanço. m) **Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes):** Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata dia") e incorridos. As provisões para

contingências, de qualquer natureza, são reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito da ação e a opinião de seus consultores jurídicos. n) **Provisão para imposto de renda e contribuição social:** As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo. Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social são constituídos sobre diferenças temporariamente inadeguadas, às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas. o) **Ativos e passivos contingentes:** As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do BACEN, a saber: Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas prováveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados; As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito. p) **Demonstração do fluxo de caixa:** A demonstração do fluxo de caixa pelo método indireto foi preparada e apresentada de acordo com o CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. q) **Resultado por ação:** O lucro líquido (prejuízo) por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços. **4. Disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez:** Em 31 de dezembro de 2013 estavam registrados os seguintes montantes:

	2013	2012
	(reapresentado)	(reapresentado)
Disponibilidades	6.063	311
Aplicações no mercado aberto		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	7.105	7.803
Letras do Tesouro Nacional - LTN	17.006	—
Total de Caixa e equivalente de Caixa	30.174	8.114
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.742	151
Total	32.916	8.265

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

	2013	2012
	Valor de mercado	Valor de custo
Títulos disponíveis para venda		
Carteira própria - LFT	28.875	28.905
Vinculados a compromissos de recompra - LFT	631	632
Total	29.506	29.537

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não havia operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos em aberto. Em 31 de dezembro de 2013, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda apresentam perda líquida de R\$19, as quais estão registradas líquidas dos efeitos tributários no patrimônio líquido na rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial". **6. Operações de crédito:** A carteira de operações de crédito apresenta a seguinte composição:

continua

